

## Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

### Estudo 9 – A Posse dos Dons Espirituais

#### Romanos 12.1-8

Elaborado por Pastor Elias Veloso do Carmo  
[evelosoe@gmail.com](mailto:evelosoe@gmail.com)

Podemos começar fazendo diferença entre DOM do Espírito e DONS espirituais. Dom do Espírito é a dádiva da pessoa do Espírito Santo enquanto que os dons são capacitações que podem ser dadas tanto pelo Espírito Santo como por Jesus, de acordo com o texto bíblico.

Os dons de Deus podem ser naturais e sobrenaturais ou espirituais. Podem ser temporários ou permanentes. São capacitações específicas concedidas pelo Espírito Santo e, ou por Jesus, aos crentes para servirem na realização do plano de Deus para a humanidade, através da igreja.

Pastor João Falcão Sobrinho faz diferença entre dons naturais e espirituais, dizendo: “São os dons espirituais, que produzem resultados espirituais. Se o resultado é material o dom não é espiritual. Os dons naturais podem levar à fama, mas, somente os dons espirituais podem revelar a glória de Deus. Não há como alcançar objetivos sobrenaturais com o uso dos dons naturais, nem como alcançar objetivos carnavais com o uso dos dons espirituais”. Disse mais: “Se o nosso objetivo é o sucesso, bastam os dons naturais. Se, porém, o que almejamos como igreja, é realizar o sonho de Jesus, temos que dar lugar aos dons espirituais”.

Nosso texto básico é Romanos 12.1-8. Nele está uma das três listas principais dos dons espirituais referidos na Bíblia. Outras duas listas importantes são as de I Coríntios 12 e a de Efésios 4. Chamo sua atenção para o fato que somente a lista de I Coríntios 12 traz claramente a informação de que são dons concedidos pelo Espírito Santo. As listas de Romanos 12 e a de Efésios 4 trazem a informação de que são dons concedidos por Jesus. Já os dons naturais, que são inatos (nascem conosco),

são considerados dons concedidos por Deus Pai.

Nesse ponto concentraremos a nossa atenção. Já está decidido que a grande obra da redenção da humanidade, a partir da ressurreição de Jesus, terá que ser feita em parceria com aqueles que já foram salvos. O desafio e o privilégio dessa parceria com Deus é nada menos que realizarmos uma obra divina sendo apenas humanos. É nesse contexto que recebemos tanto o DOM do Espírito Santo como os dons espirituais.

A igreja de Cristo foi instituída para ser parceira de Jesus. As tarefas dessa parceria foram bem definidas: Adorar, Pregar o evangelho, Ensinar a Palavra, Viver em Comunhão e Fazer beneficência. Ao tempo em que a igreja se organiza para cumprir sua missão fica claro que não vai a lugar algum sem o poder do Espírito e sem os dons espirituais. A igreja poderá até, ser uma excelente instituição religiosa, porém sem poder do Espírito e sem os dons espirituais em ação jamais será uma igreja de Jesus.

Lamentamos que, na verdade, os crentes de modo geral não conhecem os dons espirituais que possuem. Quando conhecem não sabem como torna-los úteis na vida da igreja. Estou pensando que nenhuma igreja deveria planejar qualquer atividade sem primeiro conhecer os dons espirituais com os quais Deus equipou sua igreja. O planejamento deve ser feito com base nas ferramentas disponíveis para realiza-lo.

Temos visto igrejas em crise cada vez que precisam eleger sua nova liderança. Não é difícil encontrarmos crentes, cheios de boa vontade, responsáveis por uma função no ministério da igreja para a qual não possui

o dom. Podemos ter certeza de que Deus já concedeu, e continuará concedendo à sua igreja, todos os dons que ela precisa, para fazer o que Ele quer que ela faça. Resta a cada crente descobrir os seus dons e se colocar disponível pra servir a Deus.

Permita-me compartilhar algumas sugestões sobre como descobrir os dons preciosos que Deus lhe deu:

1. Ore diariamente até descobrir. Deus está muito interessado em te revelar seus dons. É com seus dons que poderá ser parceiro de Deus.
2. Leia mais sobre dons espirituais. Peça ajuda a seu pastor.
3. Pense nos cinco itens da missão da igreja e com a ajuda do seu pastor, analise as tarefas que precisam ser realizadas para se cumprir cada um dos cinco itens. Descubra em quais deles você teria mais prazer de trabalhar como parceiro de Deus.
4. Procure exercitar ao máximo naquelas tarefas que pareçam indicar a oportunidade certa para exercitar seus dons. Seja honesto sobre sua satisfação plena. Seja humilde para reconhecer que pode estar no lugar errado. Peça a opinião de alguns líderes sobre seu desempenho.

Com certeza você concorda que não há nada mais sublime e glorioso do que viver a vida como parceiro de Deus produzindo resultados para a eternidade com Deus. Deus valoriza tanto a nossa parceria que resolveu nos equipar com dons espirituais. Como podemos tratar isso como se não fosse prioridade na vida?

Em I Coríntios 12.31, Paulo recomenda dizendo: **“Procurai com zelo os melhores dons”**. Vamos entender a recomendação de Paulo:

1. **“Procurai”** - A ideia não é a de alguém que está sem nenhum dom e vai a um cesto cheio de dons para escolher os melhores. Quem escolhe e concede nossos dons é o Espírito Santo. Não nos é concedido o direito de escolher. Não significa procurar algum dom que Deus não deu. A

procura tem que ser feita na própria vida. A recomendação é boa para o crente que ainda não sabe quais os dons que recebeu.

2. **“Com zelo”** – O zelo evitará o equivoco, a perda de tempo e a infrutividade servindo numa tarefa para a qual não tem o dom.
3. **“Os melhores”** – A melhor compreensão dessa recomendação de Paulo é que devemos identificar os melhores dons dentre os vários que Deus nos deu. Ele sempre nos dará aqueles que Ele sabe que são os melhores para nós. Se descobirmos os melhores dons dentre os vários que Deus nos deu, com certeza produziremos o máximo.

Há crentes que vivem longa vida cristã, e morrem, sem terem conhecido seus dons espirituais. Conhecer os seus é questão de atitude. A pergunta deve ser: Com qual dos meus dons eu posso servir melhor como parceiro do meu Deus?

Os membros da sua igreja sabem quais são os dons espirituais que possuem? Ao planejar suas atividades, sua igreja tem valorizado a análise e aplicação dos dons espirituais de seus membros? Sua igreja tem demonstrado interesse de ajudar os membros a conhecerem seus dons? Será que está faltando atitude?

No exercício dos dons espirituais, Paulo mostra no capítulo 13 de I Coríntios, um caminho que chama de “mais excelente”. Ele diz que esse caminho é o amor. Sabemos que a diversidade dos dons pode gerar ciúmes e contenda entre os crentes, como na igreja de Corinto. Amor a Cristo, amor à igreja, amor aos irmãos e amor a si mesmo é indispensável para uma caminhada harmoniosa e frutífera. Isto também é questão de atitude.